

Diário de Lisboa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOAREDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 e 48 — LISBOAPROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.ºEDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

Reune-se hoje em Paris

a comissão consultiva do O.E.C.E.
em que será debatido

o futuro do Plano Marshall

por Michael Hoffmann

Inicia-se hoje, em Paris, a reunião da comissão consultiva do O. E. C. E. (grupo de países europeus beneficiários do plano Marshall) a qual se atribui uma grande importância. E' esta, portanto, a altura de perguntar quais são os resultados até agora alcançados com a sua aplicação e averiguar se estamos em presença de um êxito, como alguns afirmam, ou de um malogro, como outros pretendem. Por mais extraordinário e paradoxal que possa parecer, é legítimo afirmar que se trata, simultaneamente, de um êxito e de um malogro.

Antes de mais devo acentuar que a designação de programa de reconstrução europeia, com que o plano Marshall foi lançado, perdeu o seu sentido inicial. Se, ao falar de reconstrução europeia, os autores daquela iniciativa, já agora histórica, queriam referir-se ao nível da produção da Europa em relação ao que era antes da guerra, pode dizer-se, sem receio de errar, que esse objectivo foi amplamente alcançado. Para isso não foram necessários os quatro anos previstos. Dois bastaram.

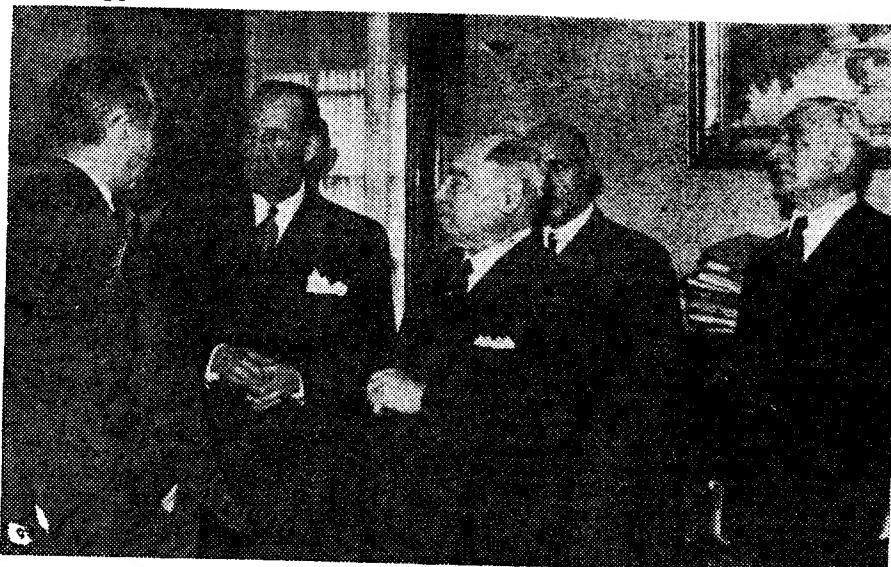
No quarto trimestre de 1949, os índices de produção nos países beneficiários atingiram, de uma forma geral, 120 por cento do que eram antes da guerra. E' certo que estes resultados não excedem o que foi previsto para o ano de 1949-50. Mas constituem uma indicação que não pode deixar de ser tomada em conta. Essa indicação significa que, em relação a todas as indústrias básicas com excepção da da madeira, os números previstos para 1952 podem perfeitamente ser atingidos.

Há um ano dificilmente se encontraria um homem de Estado ou um perito económico que se arriscasse a fazer uma profecia tão optimista.

Ainda não se fez o necessário, para tornar a Europa independente do auxílio americano

Tendo em conta estes resultados, parece quase impossível que todas as individualidades, dirigentes e altos funcionários, que acompanham, pela natureza das suas funções, a aplicação do plano, afirmem unanimemente que este se en-

(Continua na página central)



O Comité Olímpico Português, representado pelo seu presidente dr. José Pontes, e por quase todos os seus componentes, apresentou hoje cumprimentos ao sr. ministro da Educação Nacional, a quem foi agradecer o interesse com que tem acompanhado a sua actividade, facilitando-o grandemente. O prof. dr. Fernando Pires de Lima, que recebeu os representantes no seu gabinete, ao princípio da tarde, reafirmou a sua confiança na acção do comité, focando em especial o cuidado posto na organização das representações do nosso País nos próximos Jogos Olímpicos

DOIS TRAIADORES FRANCESES fuzilados em Paris

PARIS, 20.—Condenados à morte pelo Tribunal de Justiça, os traidores Guy Marcheray e Jacques Desouty foram fuzilados esta manhã no forte de Montrouge. Marcheray era responsável pela prisão de resistentes e paraquedistas e morte de 42 patriotas. Desouty tinha indicado aos alemães as redes em que se introduzira. No momento da sua execução, Desouty gritou: «Heil Hitler».—(F. P.).

O plano de unificação

dos armamentos

está na base do sistema defensivo

do Atlântico Norte

PARIS, 20.—Os dirigentes militares americanos, ingleses e canadianos estão a elaborar um plano de unificação de material e métodos de instrução, com vista ao equipamento, treino e actuação das respectivas tropas. Os dirigentes da política externa dos Estados Unidos desejariam verificar que os planos agora em estudo servissem ulteriormente de precedente para acordos equivalentes com outros países signatários do Pacto do Atlântico. Quanto às objecções recentemente formuladas pelo Governo britânico às cláusulas do projecto que o Governo americano apresentou para servir de modelo ao documento que há-de regulamentar a aplicação do programa de auxílio militar, estão os observadores americanos convencidos de que brevemente se aplanarão todas as dificuldades, embora não deixem de notar que o plano de unificação acima mencionado é independente dos acordos a firmar com vista à regulamentação do fornecimento de material.

Em todo o caso, esse plano representa um passo decisivo para a criação do sistema defensivo da região do Atlântico, propósito fundamental do respectivo Pacto.

No entanto, personalidades inglesas com autoridade comentam o plano de unificação, dizendo que deste não vão resultar, pelo menos por agora, alterações na produção de material britânico. Não se porá de lado o material em uso, nem se suspenderá a produção de qualquer arma. O acordo dirá respeito ao futuro e destina-se a evitar incompatibilidades que poderiam surgir, eventualmente, entre forças aéreas e navais dos três países, ao cooperarem em campanha. Haverá negociações preliminares entre os três países, para elaboração dum projecto de acordo susceptível de eliminar tudo o que pudesse fazer perigar essa cooperação. Em particular, traçar-se-ão planos que permitam a fabricação

(Continua na ultima página)

O presidente do Conselho visitou hoje novamente a Feira das Indústrias

A Feira das Indústrias Portuguesas, que se encerrou no passado domingo, depois de um êxito notável, voltou hoje a ser visitada pelo chefe do Governo, que ali fora antecorrem e manifestara então o desejo de examinar ainda os mostruários de alguns sectores que não chegara a percorrer.

O sr. dr. Oliveira Salazar chegou a Belém cerca do meio-dia, e era aguardado á entrada da Feira pelo ministro das Comunicações e subsecretário das Finanças, que passaram também a manhã em visita ao interessante certame industrial, e pelos srs. dr. Cortês Pinto e engenheiro Mário Borges, respectivamente, presidentes da Associação Industrial Portuguesa e da Associação Industrial Portuense; engenheiro Carlos Alves, drs. Lucas de Sousa, Sebastião Silva, engenheiro Garcia e Costa e dr. Fernando Cruz, o primeiro vice-presidente da Associação Industrial Portuguesa, o último secretário-geral e os restantes vogais da direcção; dr. Mário Neves e engenheiro Justino Cruz, comissário e adjunto, e alguns expositores que, por acaso, se encontravam no recinto.

A visita começou pela sala do mobiliário metálico, onde o presidente do Conselho se demorou a examinar o material cirurgico e hospitalar e solicitou informações acerca de algumas novidades que estavam patentes.

Em seguida, o presidente do Conselho passou á secção dos produtos químicos, examinou atentamente os mostruários de fósforos, tintas e vernizes e ainda os quadros demonstrativos de re-refinação de óleos e do aproveitamento dos subprodutos do gás.

Mereceu-lhe, depois, atenção o sector dos meios de transporte, desde os trabalhos da Companhia Carris, aos acessórios de automóveis e ás bicicletas e motos.

Na secção de electricidade, também o sr. dr. Oliveira Salazar se mostrou muito interessado pelos progressos que revela a respectiva industria.

Depois de ter assistido, com particular curiosidade, a uma demonstração das máquinas de costura, demorou-se a conversar com os seus acompanhantes, sentado num dos «stands» de mobiliário de ferro.

Passando, em seguida, ao exterior, através do pavilhão do vidro, o chefe do Governo visitou com demora os vários «stands» exteriores e esteve no restaurante da feira, onde se interessou pela forma original como funcionou.

O presidente do Conselho visitou, seguidamente, a secção da borracha, onde começou por examinar os pneus, cuja perfeição de fabrico salientou, e observou a grande variedade de artefactos que a nossa industria está a produzir. Saiu, por fim, pela secção dos produtos de substituição, observando o desenvolvimento que tomou o fabrico de plásticos, pergamoide, couros artificiais e tecidos impermeabilizados.

A' saída o sr. dr. Oliveira Salazar, que durante a visita se mostrou ao par de muitos pormenores relativos á actividade de diversas industrias representadas, felicitou vivamente os

(Continua na página central)

O almirante Denfeld recusou o cargo de comandante da esquadra americana em águas europeias

WASHINGTON, 20.—O almirante Louis Denfeld, antigo chefe do estado-maior da Marinha, recentemente afastado pelo Governo dos Estados Unidos por causa da sua posição no conflito entre os representantes da Marinha e da Aviação a respeito da relação de forças entre estas duas armas, recusou hoje o posto de comandante-chefe das forças navais do Atlântico Oriental e do Mediterraneo. Numa carta dirigida a Francis Matthews, secretario da Marinha, que lhe propusera este cargo, o almirante Denfeld, declinando-o, sublinha que se mantém fiel ás suas convicções de que a Marinha dos Estados Unidos sofrera um enfraquecimento perigoso para a segurança do país. Acrescentou, todavia, que está á disposição do Departamento da Marinha para qualquer outra tarefa em que não estejam presentes os inconvenientes postos pelos recentes acontecimentos.

Na sua carta, o almirante Denfeld lembra a declaração de Matthews, quando o almirante foi demitido de chefe das operações navais, de que ele não era leal para com os seus superiores e não possuía o devido respeito pela autoridade.

A carta acrescenta: «Poderia acontecer que outras nações, tendo lido essa acusação publica, não tivessem por mim o necessario respeito e confiança de que deve desfrutar o comandante-chefe das forças do Atlântico Oriental e Mediterraneo nas suas relações com outros governos».

O almirante Denfeld acrescenta que estava a considerar se devia reformar-se.—(F. P. e R.).

Este numero foi visado
pela Comissão de Censura

O PORTO pelo telefone

PORTO 20.

Orquestra Sinfónica do Conservatório

No 6.º concerto da Orquestra Sinfónica do Conservatório, o maestro Frederico de Freitas, prosseguindo na sua orientação patriótica, deu em 1.ª audição o «Scherzo Heroico», de Lopes Graça, composição bem construída, variada nos ritmos e bem dosada nos imprevistos de orquestração. O violinista Kriales figurava como atracção e executou impecavelmente o «Concerto em Ré», de Mozart. A orquestra melhora consideravelmente e já constitui um elemento de cultura imprescindível na cidade do Porto.

Novo assalto a uma oficina

Na madrugada passada, o guarda de giro na Rua das Doze Casas, surpreendeu dois indivíduos a assaltar a oficina de metalurgia da Sociedade Portuguesa de Metalização, Lda, onde ainda há dias, conforme noticiámos, foi praticado um furto de valores selados e dinheiro. Foi preso o cadastrado José Eduardo de Sousa, o «Fresco», de 23 anos, solteiro, tecelão, morador na Rua Gomes Freire. O seu companheiro de «trabalho» conseguiu pôr-se em fuga.

Falecimento

Com 74 anos, faleceu, inesperadamente, o sr. Aureliano Silva Hermenegildo Teixeira, morador na Rua do Bonjardim, 358. O extinto, pessoa muito conhecida e estimada nesta cidade, começou a prestar serviço na administração do jornal «O Comércio do Porto» em 1897 e, em 1910, ascendeu ao cargo de chefe da administração daquele diário, lugar que ainda ocupava. O funeral efectua-se amanhã, às 11 horas, para o cemitério de Agramonte e está a cargo da Casa Alberto Xavier. Aquele nosso prezado colega apresentamos pesames.

MORTA PELO FRIO

FIGUEIRA DA FOZ, 20.—Maria Perpétua Cardoso, mais conhecida pela «Patusca», casada, de 34 anos, que se entregava ultimamente às bebidas, foi encontrada morta na casa da sua residência, na Rua 9 de Julho, 44, onde vivia só, visto ter sido abandonada, há tempos, pelo marido.

A vizinhança, verificando que, contra o seu costume, a «Patusca» não aparecia desde ontem, foi participar ao caso à Polícia. Arrombada a porta, foi encontrado o cadáver depois removido para a casa mortuária do hospital, onde depois se procedeu à sua autópsia.

Os resultados oficiais não são ainda conhecidos, mas parece estar esclarecido que a morte foi devida ao frio e a congestão.

Barco encalhado

FIGUEIRA DA FOZ, 19.—O arrastão de pesca de peixe do alto, «Mar Báltico», da Sociedade de Arrastões Reunidos, Lda, desta praça, que se encontrava carregado de peixe, encalhou num banco de areia, ao demandar a barra, quase à entrada do rio Mondego.

Em seu socorro apareceu a «Piloteira», barco da Capitania, que, entretanto, não conseguiu safar o «Mar Báltico» da posição em que se encontrava, dado que a maré vasava. Aguarda-se que a madrugada, com a maré cheia, permita o desencalhe. Não há avarias a bordo.

Movimento marítimo

De Moçamedes chegou o vapor «Cubango» com 657 bois para o abastecimento da Metrópole.

Com carga de óleos combustíveis, chegou ao Tejo o vapor holandês «Sunetta».

Procedente do Brasil, de S. Vicente e do Funchal, chegou o vapor «Serpa Pinto», com 181 passageiros, comerciantes, industriais e portugueses de outras categorias, que vêm passar as férias do Natal ao seu País.

JOIAS ANTIGAS

VENDEM-SE

Em Minas Novas, granadas, etc.; lindas peças de colecção vende separadamente. Resposta a este jornal ao n.º 150.



**DESPACHE
POR AVIÃO!**

tarifas reduzidas

A Panair do Brasil transporta mercadorias para os 6 continentes em horas ou dias apenas (serviços combinados com a Pan American). Tarifas reduzidas para grandes embarques. 18 anos de experiência. Consulte o seu Agente Transatlântico ou o

PAN AMERICAN WORLD AIRWAYS

Agente Geral de Vendas de

PANAIR DO BRASIL

Praça Restauradores, 46-Tel. 31928

PEQUENAS NOTÍCIAS

PELA POLÍCIA

A SERIE DOS «VIGARIOS»—Ontem, um indivíduo chamado Manuel Gomes Padrenosso, do Barreiro, foi abordado por um indivíduo que a troco de um vigésimo falsificado, e que disse ter sido premiado com 30 contos, apANHOU ao Padrenosso 4.500\$00, que era tudo quanto ele levava.

CASA ASSALTADA—Emília de Jesus e Delfina da Conceição Beja, moradoras na vila Serafina, 203, do Bairro da Liberdade, queixaram-se na Judicatura de que, estando ausentes, os gatinhos, ou um apenas, como supõem, entraram em casa, e levaram roupas, objectos de ouro, caderneta do Montepio Geral, tudo no valor de 11.500\$00.

MA' COMPANHEIRA—O sr. José Ramalho, vivia na companhia de uma mulher, que deliberou abandonar a casa, quando o homem estava ausente. Até aqui, pode estar bem. Mas levou consigo roupas, louças, um aparelho de telefonia, etc., tudo no valor de 6.500\$00.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—O sr. Mário Sequeira queixou-se à P. S. P. de que os gatinhos, durante a noite, partiram o vidro da porta do seu estabelecimento, na Avenida da Igreja, 11 (Alvalade), furtando roupas e diversos artigos, no valor de 2.500\$00. Não está ainda avaliado o valor do vidro partido pelos assaltantes.

CONFERÊNCIAS

O escritor e jornalista, sr. dr. J. M. Boavista Portugal fará hoje, às 21 e 30, no salão de festas da Casa da Comarca de Arganil, a sua anunciada conferência sobre «Gabriela Mistral e a moderna poesia chilena».

O professor Luís da Cunha Gonçalves realiza amanhã, às 21 e 30, na Ordem dos Advogados, no Largo de S. Domingos, 14-C e D, 1.ª, uma conferência sobre «A família e a propriedade no moderno direito civil mexicano».

O sr. Joaquim Langa profere, depois de amanhã, às 21 e 30, no salão de festas da Casa da Comarca de Arganil, na Rua da Fé, 23, 1.ª, uma conferência, subordinada ao título: «Mariana Alcoforado. Uma época literária».

A conferência do sr. dr. Luís de Oliveira Guimarães, sob o tema «Espinhais (Coimbra) a minha terra», (impressões, memórias e tipos humorísticos), realiza-se, depois de amanhã, às 22 horas, na Casa do Distrito de Coimbra.

SOCIEDADES DE RECREIO

Realiza-se amanhã, às 20 e 30, na sede social, a assembleia geral da Federação das Sociedades de Educação e Recreio para eleição dos seus novos corpos gerentes para o ano de 1950.

EMISSIONES RADIOFONICAS

O escritor Guedes de Amorim escreveu para a estação emissora Radio Peninsular, uma peça, «Noite sem pecado», que será transmitida no sábado, às 21 e 30 horas. No desempenho tomam parte os artistas Dulce de Oliveira, Maria Helena Bramão e Joaquim de Oliveira.

ARCADIA

DANCING DE LUXO
AMBIENTE COSMOPOLITA
RETUMBANTE EXITO DAS NOTAS
VEIS ATRACÇÕES

HERMANOS MAYA
que em breve se despedem do publico de Lisboa

OLYMPIA y RAGA
nos seus aplaudidos numeros

NO MELHOR PROGRAMA DE
VARIEDADES DA ACTUALI-
DADE

QUINTA-FEIRA, 22
ESTREIA DA GRANDE ARTISTA
ODETTE FEVRIER

Vida desportiva

FUTEBOL

Jogadores argentinos de passagem em Lisboa

No avião da carreira chegou esta manhã a Lisboa, em transito para Madrid, a equipa do Racing Clube, campeão profissional do futebol argentino da época de 1949, que pela primeira vez se desloca à Europa, onde se encontram já as representações dos clubes «Old Boys», vencedor da «Taça Escobar», e S. Lorenzo de Almagro, 4.º classificado do mesmo campeonato. O Racing vem acompanhado por alguns técnicos. Os dirigentes, devido a importante assembleia, só chegarão na quinta-feira.

O Racing disputará, na Europa, 10 jogos: 5 em Espanha (em Madrid, Valencia, Barcelona e Bilbao); 2 em Portugal (Lisboa e Porto); 2 em Inglaterra, um deles contra o Portsmouth; e 1 em Itália e em Amsterdão, e 1 em Bruxelas.

Após os seus cinco jogos em Espanha, o Racing voltará a Lisboa para o seu primeiro encontro entre nós.

VIDA MUNDANA

NASCIMENTO

Teve o seu bom sucesso a sr.ª D. Maria Teresa Alves da Cunha Correia Ribeiro, esposa do sr. José Correia Ribeiro e filha dos ilustres artistas D. Berta de Bivar e José Alves da Cunha.

EM VIAGEM

Partiu hoje para a sua casa de Barca de Alva, acompanhado por sua esposa e filhas, o distinto medico-cirurgião, sr. dr. Rui Bordalo Machado.

No avião da Pan American seguiu esta manhã para Lourenço Marques o sr. dr. José Mascarenhas Gaivão, deputado por Moçambique à Assembleia Nacional.

CARREIRAS AÉREAS

A carreira da Pan American, para Leopoldville e Johannesburg, com ligação, respectivamente, para Angola e Moçambique, passou a efectuar-se duas vezes por semana. As partidas de Lisboa verificam-se todas as 3.ªs e 6.ªs feiras, às 8 e 45, e as chegadas a Lisboa todas as 2.ªs e 6.ªs feiras.

Lucilia do Carmo

e Alfredo d'Almeida



na passagem do segundo aniversário da sua Adega Típica, na Rua da Barroca, 54-56, cumprimentam todos os seus estimados clientes e amigos, desejando-lhes, bem como às suas Ex.ªs Famílias, um Natal e um Ano Novo muito felizes.

Sensacional! Delirante! Emotivo!

A Grande Companhia de Circo, todos os dias, em «matinée» e à noite, no Coliseu

Não é só alegria para as crianças que têm o seu espectáculo unico, o espectáculo do seu inteiro agrado. E' tambem alegria e entusiasmo para o grande publico, o publico de Lis-



As esculturais e destemidas trapezistas «Blondie Hartbery Sisters»

boa, sempre ávido de grandes espectáculos, essa espantosa e formidável companhia de circo que, todos os dias, em «matinée» e à noite, continua a levar ao Coliseu numerosa gente, num crescendo de sucessos, de emoções, de delírios constantes, com leões, elefantes, urso, pombos, cavalos, focas, trapezistas, manipuladores, palhaços, Faz-tudo. Que ninguém deixe de ir apreciar este espectáculo monstro de Lisboa.

Dentaduras sem camara de ar

Novidade em Portugal, adoptada há muitos anos no estrangeiro. Preços iguais às vulgares. Prestam-se todos os esclarecimentos gratuitamente. MÁRIO RIBEIRO, especializado com o curso da Escola Dentária de Paris. Rua da Prata, 267, 1.º.

O LEITE CONDENSADO ACUCARADO DA MARCA



FAZ SOMBRA...
POR SER O MELHOR

PORTO MESSIAS

PARA
PINTAR
AREDES

use **MURÁGUA**

uma linha que se

prepara em
seca em 10 minutos
e dura 10 anos

A' venda nas boas Drogeries

Agentes Gerais para o Império Português

MARIO COSTA & C.ª, Lda.

PORTO Rua do Almada, 30-1.º

telefone 23671

R.ª erregial de Baixo, 31-1.º LISBOA

Telefone 24343

TEIXEIRA

— CABELEIREIRO DE SENHORAS —

e ex-colaborador do Cabeleireiro Chiado, informa a sua Distinta Clientela que retomou o seu antigo lugar como gerente-técnico do **PALACIO DE CRISTAL**, Rua Augusta, 131-135, acompanhado das suas colaboradoras:

M.ª ME SÁ, CLARA e FERNANDA

respectivamente, Maçagista, Manucure e Ajudante, onde esperam continuidade das suas ordens para o 26813.

RIVIERA

PRAÇA DOS RESTAURADORES

SALAS DE CHÁ
PASTELARIA-RESTAURANTE

JANTARES ESPECIAIS DE NATAL e ANO NOVO

DIA 31 «RÉVEILLON» RESERVAM-SE MESAS

TODOS OS DIAS: ESMERADO SERVIÇO DE RESTAURANTE À LISTA

Retomou clínica, novo consultório
R. Duque Palmela, 27, 2.º, dt.º — Tel. 53872

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

O Ginásio, em obediência a uma determinação oficial, deve recomendar a sua temporada teatral no princípio do próximo mês de Janeiro.

—A ideia de se realizarem sessões «Vermuth» no Teatro Variedades foi transferida para outra oportunidade.

—O conjunto «Artistas Reunidos», que está a dar os seus últimos espectáculos no Varietá, de Lourenço Marques, regressam a Lisboa por todo o mês de Janeiro.

—Para se seguir no cartaz do Variedades a comédia *ali em casa*, entrou em ensaios a comédia *O meu menino*. A opereta *A leiteira de Entre-Arroios*, que ali também está em ensaios, só será estreada mais tarde.

—Em cumprimento de uma determinação oficial, a temporada teatral do Teatro da Trindade deve prolongar-se até fins de Abril, confirmando-se assim a notícia que em tempos foi publicada nesta secção.

—Sob a direcção de Robles Monteiro principiaram hoje no Teatro da Trindade os ensaios da peça *Ninho de Águia*, original de Carlos Selva.

—Os elementos femininos que entram no desempenho da comédia *O meu menino* são Irene Isidro, Elvira Velez, Maria Helena e Graziela Mendes.

—A direcção da orquestra da companhia que actua no Teatro Recreio, do Rio de Janeiro, foi assumida pelo maestro Bernardino Vivas, enquanto se encontra em Portugal o seu colega António Lopes, titular do referido lugar. O maestro António Lopes, que veio a Lisboa assistir à estreia da vedeta Beatriz Costa, para a qual escreveu um numero, deve passar a Páscoa em Portugal, seguindo depois para aquele país.

A festa de homenagem

à actriz Maria Matos

Sob a presidência do dr. Julio Dantas, ficou assim constituída a grande comissão de honra que promove, no próximo dia 2 de Janeiro, no Teatro Variedades, a festa em homenagem à gloriosa actriz Maria Matos: Amélia Rey Colaço, Fernanda de Castro, dr. Augusto de Castro, João Pereira da Rosa, dr. Joaquim Manso, Luís Forjaz Trigueiros, Aquilino Ribeiro, Ramada Curto, Carlos Selva, dr. Luís de Oliveira Guimarães, servindo de secretário geral o actor Erico Braga, a quem devem ser dirigidas todas as adesões.

Maria Matos—grande senhora do Teatro português—é bem digna desta consagração e tudo se prepara para que ela seja a altura do seu grande nome de artista. A comissão elabora, para essa noite, um programa notável.

Uma excelente lição

de arte de representar

O dr. Jorge de Faria escreveu, no nosso prezado colega «Diário Popular», no dia seguinte ao da estreia de «Miss Mabel» no Trindade: «Uma gloriosa actriz, exemplo alto de nobre profissionalismo—Palmira Bastos—reapareceu anteontem no Trindade, na interpretação primorosa da protagonista de uma peça inglesa, ao

que parece com largo êxito em Londres, com Mary Jerrold, e em Paris, com Ludmilla Pitoeff.

«Miss Mabel» atravessa os quatro quadros da peça, tocada de uma impressionante ternura, nimbada de um adorável perfume de bondade nos grandes momentos calmos, como nos fugidios esboços de revolta. Foi mais uma excelente lição de arte de representar, muito arriscada para qualquer actriz de tomo».

E o mesmo crítico, afirmando que «o drama, através da sua assinalável contextura e de um diálogo bem travado, mantém o interesse crescente do espectador...», elogia o desempenho dos restantes intérpretes, a propriedade da tradução e a inteligente direcção de Robles Monteiro.

Teatros no Brasil

Charles Trenet, que está a trabalhar numa «boite», do Rio de Janeiro, vai ser contratado como atracção de uma revista para o Carlos Gomes.

—Para a exploração do Teatro Glória, há três pretendentes: Ferreira da Silva, Barreto Pinto e um grupo de autores teatrais (Lá como cá...).

—Na Associação Brasileira de Imprensa, foram entregues, na passada semana, os prémios conferidos pela Associação Brasileira das Críticas Teatrais.

—A companhia da actriz Alda Garrido, cuja vinda a Portugal tem sido aventada, está no teatro Jarde, em Copacabana, representando a comédia «Agora mando eu».

—A companhia brasileira de Dulcina e Odilon vai, no próximo ano, fazer uma «tournée» à Argentina.

Teatro de amadores

EVORA, 18.—No ginásio do Liceu de Evora, a J. O. C. F. apresentou «As duas irmãs».

As suas principais intérpretes, Natália Fonseca em «Anita», Maria Teresa Santos em «D. Maria Eugénia» e Francisca Sáfara Barradas souberam valorizar o mérito da peça, revelando mesmo qualidades excepcionais para a cena.

Em papeis secundários, Ana Maria Boto e Catarina das Neves Varela viram-se, também, com agrado. Maria Jacinta Fonseca, Maria Teresa Santos, Laura Leitão e Beatriz Baptista completaram o espectáculo apresentado pela jóia D. Celeste Parda e o declamador eborense, sr. Joaquim Carrageta, que ensaiou a peça, recebeu da assistência quentes e merecidos aplausos.

Terças-feiras clássicas do Tivoli

O dr. Luís Soeiro comenta hoje «O Sétimo Veu»

Conforme está anunciado, o sr. dr. Luís Soeiro comenta esta tarde o filme de Compté Bennett, com Ann Todd e James Masson, «O Sétimo Veu», cujo tema lhe dará lugar a falar dos problemas da psicanálise e da anarco-análise, com a sua habitual competência.

Recintos de diversões

No Cristal faz hoje a sua despedida o cantor flamenco Rafael Romero, que amanhã segue para Madrid.



GRANDE OTELO
TOCA TROMBONE

OSCARITO

dança á espanhola

e

eles com

ELIANA

HORACINA CORREIA

QUINTADINHA E RENADERIS

ALVARENCA E RANCHINHO

Fazem com que a extraordinária revista-comédia fantasia brasileira

...E O MUNDO SE DIVERTE

Seja o mais alegre brinde de Natal

oferecido este ano pelos cinemas

ODÉON

Lindas raparigas

Muitas canções

A PARTIR
DE

AMANHÃ

PALÁCIO

Constante gargalhada

Muitos bailados



GRANDES
ATRAÇÕES
NUM
CONJUNTO
DE
QUE TODA
A GENTE
FALA!

PRAÇA DA ALEGRIA, 58 (Edifício Próprio)

O melhor «Dancing» de Lisboa!

EXITO TOTAL DE:

ANITA DE MONTILLA

nas suas arrebatadoras «farrucas»

CONSTANT & LINDA

Admirável parelha portuguesa

BALLET LUIS CERNUDA

Fascinante friso de beldades

ROSA ESTRELLA

Graciosa coupletista-bailarina

MUSICA PERMANENTE PELAS ORQUESTRAS ALMEIDA CRUZ e DE LUIZ DUQUE

e, ainda, a notável bailarina PILARIN IGLESIAS

NAO ESQUEÇA
A SENSACIONAL
NOITE DE
«Reveillon»
SERA!

SEMPRE
LEMBRADA!
RESERVE JA!
A SUA MESA

CRISTAL O único dancing de Lisboa que apresenta
3 ORQUESTRAS CARAVANA
TAVARES BELO

e **TONY AMARAL** and HIS BOYS com **MAX**

HOJE, despedida do cantor flamenco **RAFAEL ROMERO**

Êxito clamoroso e unico da **JANINE** como nunca se viu em Portugal

artista francesa acrobatica

JOSEFINA MARIA — DARLEY-SOER

BALLET ROSAS DE ESPANA

ESTER DE MURILLO — PILAR DE GRANADA

O cantor **JUAN LEGIDO** — O solista de guitarra **MANOLO NAVARRO**

No **PATIO ANDALUZ** **FERNANDA PERES**

a confirmação do fado com o exímio guitarrista **JAIME SANTOS** e o viola Paia da Silva

Leiam o jornal humorístico
«SEMPRE FIXE»

TRINDADE Hoje, ás 21 e 45

O sensacional êxito do ano

«MISS MABEL»

com Palmira Bastos, Paiva Raposo, Brunilde Judice, Alves da Costa, Raul de Carvalho, Gabriel Pais, Helena Felix, António Palme, Maria C. real, Maria Fernanda e António Cruz

SOLAR DO MARCENEIRO

Ao fundo da Calçada de Carriche. — Aberto até de madrugada

Jantares e ceias de primorosos pratos regionais. Hoje, fados e guitarradas por Maria da Saudade, Mário Pamphilo, Fernando de Oliveira e Orlando Silva.

Gerência artistica da aclamadíssima **BERTA CARDOSO**, cuja voz argentina dá sempre alta categoria aos fados que canta. **GRANDE PASSAGEM DE ANO, NESTE SOLAR, COM CEIAS REGIONAIS**

Cartões

de visita e de Boas Festas, fazem-se em duas horas, na Papelaria **Emilio Braga**.

Rua S. Julião, 59—Rua Alexandre Herculano, 11-C

Joan FONTAINE

James STEWART



SEJAMOS ALEGRES

CONTINUA NO
POLITEAMA

O MAIOR EXITO DE LISBOA!

O PUBLICO

VÊ, GOSTA

e RECOMENDA

ESTA INCOMPARAVEL COMÉDIA

COMO O ESPECTÁCULO MAIS

PROPRIO PARA A FELIZ QUADRA

DO ANO

UM EXITO DA



ECOS

Na Síria, deu-se outro golpe de Estado. É já o terceiro, em pouco tempo. Junqueiro, a propósito da política nacional, disse-nos, subindo o Chiado, numa tarde cinzenta de Novembro:

—As revoluções muito próximas umas das outras são ataques epilépticos.

Os sirios nunca souberam o que é um grande gesto, uma acção criadora. Toda a sua existência se tem consumido em romances e surpresas, em jornadas aventureiras. Ora perdem, ora ganham a independência, sem nunca terem alcançado o bem supremo—a liberdade.

Parece que, enfim, como nos informam, começa a levantar reparos a ideia de representar Nun'Alvares, a cavalo, ao alto do seu monumento. Confiamos no bom senso dos portugueses para quem a figura do herói tem de cingir-se à verdade histórica.

A batalha de Aljubarrota foi, principalmente, uma vitória da infantaria. Nun'Alvares mostrou-se tão grande e tão humilde que nunca tomou atitudes cavalantes para agradar à corte ou à turba.

Para que há-de a posteridade, porventura impensadamente, forçá-lo a transformar-se naquilo que não quis ser?...

As homenagens ao doutor Egas Moniz vão em ritmo crescente. Bom sinal de que Portugal não é uma charneira, nem um desfiladeiro. As escolas, as academias, as assembleias, os municípios e as corporações despertam para saudar, no eminente homem de ciência, a certeza de que a sua obra não é fruto que se desprenda dum alto ramo para cair e perecer.

Vive nela a própria Pátria, que se orgulha dos seus gloriosos filhos.

O próprio povo, apesar da estreiteza do seu horizonte intelectual, sente e compreende que o doutor Egas Moniz é parte integrante da sua fé nos destinos da raça.

A brilhante conferência do dr. Anibal de Castro sobre «O Cardíaco, mal social», marca o começo duma cruzada, empreendida, em boa hora, pela Junta de Província da Estremadura.

Ninguém ignora como as doenças do coração andam espalhadas no nosso País, causando mais ruínas do que a peste e a guerra. Ao caminhar, caminhar infatigável da nossa existência, acontece-lhe o mesmo que aos viajantes que percorrem terras desconhecidas ou se arriscam a atravessar matagais e florestas—vacila ou engana-se no seu itinerário.

O grupo de médicos que, com o dr. Anibal de Castro à frente, vai meter ombros à obra salutar e redentora, propõe-se livrá-lo de atalhos e precipícios. É pois no interesse geral que vão empregar o seu esforço. Dizia Musset que o Mundo depende inteiramente das pancadas do nosso coração.

O próprio dicionário, onde os vocábulos são aos milhares, em quase todos eles existe uma espécie de palpitante cardíaco, como se, à formação das línguas, presidesse um instinto omnisciente.

Numa luxuosa edição, primorosamente ilustrada, apresentada pela livraria Sá da Costa, publicou Alfredo Guimarães «Mobilário do Paço Ducal de Vila Viçosa», que abona a sua muita competência e valor como historiador, crítico e ilustre descobridor e organizador do que os séculos criaram e a incuria dos homens dispersou. Louvamos a Fundação da Casa de Bragança e ao seu digníssimo director!

O nosso património artístico que, por largos anos, foi tão descurado pela ignorância e indiferença dos discípulos e dos mestres, está a ser inventariado, estudado e reunido, de modo a dar-nos a lição exemplar do que significa, dentro da cultura e do gosto nacionais.

Quem, de hoje em diante, visitar o palácio ducal de Vila Viçosa encontrará na obra de Alfredo Guimarães um guia admirável, a fim de conhecer a importância e a qualidade das riquezas que se guardam nas suas salas, salões, camaras e quartos historiados.

Alianças de casamento

em ouro de lei, o maior sortido
BARATEIRO PIMENTA, R. da Palma, 2

Livraria Portugal e Livraria Portugalíia

Os LIVROS são os melhores, mais económicos e distintos

PRESENTES DE NATAL

Grande sortido de edições nacionais e estrangeiras, simples e de luxo

70 e 75 — RUA DO CARMO — LISBOA

Concluiu hoje o seu doutoramento o sr. dr. Vasco Fortuna

Terminou hoje as suas provas de doutoramento em Ciências Económicas e Financeiras, no respectivo Instituto Superior, ficando aprovado, o sr. dr. Vasco Nunes Pereira Fortuna, inspector de Finanças. Presidiu o sr. professor Moses Amzalak, vice-reitor da Universidade Técnica de Lisboa, ladeado pelos mestres da técnica estabelecimento de ensino e pelo professor da Faculdade de Direito de Coimbra, sr. dr. Teixeira Ribeiro, estando a sala da biblioteca quase cheia de alunos e alunas.

O doutorando começou por defender a sua tese em que sustenta que a regulamentação das escritas e balanços, apoiada por uma rigorosa fiscalização por peritos, é, além dum factor de moralização das relações comerciais, condição essencial para a correcta tributação das empresas e dos seus proprietários, sendo arguente o sr. professor João Baptista de Araújo.

Depois, passou à defesa da sua tese, escolhida pelo Conselho Escolar, em que manifesta a opinião de que a organização federativa do bloco euro-africano constituiria a única força capaz de alterar o clima de relações internacionais que impossibilita o equilíbrio económico e político mundial indispensável à sobrevivência da Europa. Foi arguente o sr. professor Armando Gonçalves Pereira, director da Instituição.

A discussão de ambas as teses foi seguida com vivo interesse por todos os presentes.

O DUQUE DE PALMELA regressou hoje a Lisboa

A bordo do vapor «Alcantara», regressou hoje de Inglaterra, onde exerceu o cargo de embaixador de Portugal, durante mais de seis anos, o sr. duque de Palmela, acompanhado de sua esposa e de sua irmã. Foi aguardado pelos srs. dr. Coelho Lopes, em representação do sr. ministro dos Negócios Estrangeiros, e Anderson, consul da Grã-Bretanha em Lisboa, que representava o respectivo embaixador.

O sr. duque de Palmela disse aos jornalistas que regressava com prazer ao seu País.

Ontem, à tarde, quando o «Alcantara» já navegava ao largo da costa portuguesa, o sr. duque de Palmela e sua esposa ofereceram um «cock-tail» aos vinte passageiros portugueses que vinham a bordo, entre os quais seis oficiais da Armada e o comandante da Marinha Mercante, sr. Luis Armando de Loura, e sua esposa.

No «Alcantara», que trouxe 61 passageiros para Lisboa, e levava já 609 para a América do Sul, embarcaram aqui mais 270 pessoas com o mesmo destino.

O COMANDANTE GERAL DA G. N. R.

assistiu às provas finais
da escola de alistados

Realizaram-se hoje, no quartel da 5.ª Companhia do Batalhão n.º 2 da Guarda Nacional Republicana, na Ajuda, as provas finais da escola de alistados daquela corporação, que constaram do seguinte: uma demonstração de ginástica educativa, por toda a companhia; salto de plinto, por uma escola; demonstrações de ginástica, com arma, por duas escolas, de esgrima de baioneta por uma, e de manejo de metralhadora «Maseña», por três esquadras; canto coral e demonstração de ordem unida por uma companhia autocomandada.

Assistiram o sr. general Afonso Botelho, comandante geral, comandantes das diversas unidades e muitos oficiais da corporação.

UM HOMEM MORTO

por andar a matar pombos

MOGADOURO, 18.—Na freguesia de Tô, deste concelho, José Manuel Gaspar e seu filho Casimiro, ambos lavradores, agrediram a pedrada, causando-lhe a morte, Fernando do Nascimento Brás, jornaleiro, de 17 anos. Os assassinos alegam que surpreenderam o assassinado a matar pombos dum seu pombal. Puseram-se em fuga, mas foram prontamente capturados pela G. N. R. que os fez conduzir a esta vila e os enviou ao tribunal.

LUVAS

A MEIALUVA
MEIAS
NYLON

R. AUGUSTA, 176 — LISBOA

Anuncia-se o casamento de Conchita Cintron com um português

«caçador de leões»

SEVILHA, 20.—Conchita Cintron vai casar com um caçador de leões—segundo anunciam diversos jornais franceses e confirmou a propria rejeonadora a um jornalista desta cidade que com ela falou no «tentadero» da ganaderia de D. Ignacio Vazquez. Diz Conchita que antes fará a sua despedida em Portugal, França e America, e que o noivo é um parente do seu «apoderado», D. Ruy da Camara, simpático rapaz que tem caçado leões em Africa, aonde vão, talvez, passar a «lua de mel» e caçar juntos.—(Efe).



Conchita Cintron

—Trata-se apenas do que se chama um namorico—disse o sr. D. Ruy da Camara a quem estas linhas escrevem quando, há cerca dum mês, o chamou para lhe falar dos êxitos de Conchita Cintron em França, onde, tal como na América e em Espanha, a «Diosa Rubia» como lhe chamaram no México—deslumbrou multidões, até as da «Ville Lumière». Mas a notícia do casamento surge agora em jornais franceses e espanhóis, e já não faz sentido que os diários de Lisboa, a capital onde Conchita reside na maior parte do ano, guardem silêncio sobre o caso.

Assim, podemos informar que «o caçador de leões» que os jornais estrangeiros dão como noivo de Conchita é o sr. D. Francisco Castelo Branco (Pombeiro), parente de D. Ruy da Camara (Ribeira), um jovem insinuante que passou uma temporada em Africa e que, porventura, lá terá caçado leões.

Conchita Cintron, que teria 16 anos quando pela primeira vez veio do Peru a Portugal, em 1936, contará hoje cerca de 30, e o seu noivo terá aproximadamente a mesma idade, devendo constituir um belo par, elegantes ambos, e a noiva muito mais, naturalmente, e especialmente desde que em França foi vestida pela Paquin.

Parece que Conchita encarregou o seu «apoderado» espanhol, o antigo toureiro Marcial Lalanda, de lhe organizar uma série de corridas de despedida em Espanha e em França, e talvez na América. Portugal não pode estar ausente na lista, porque aqui iniciou os seus êxitos a gentil artista tauromáquica que a cavalo é melhor que muitos, e a pé melhor que todos os cavaleiros. E que na sua despedida, em Lisboa, pelo menos, todos abandonem a reserva de não querer alternar com ela, e o façam cavalheirescamente, ainda que seja vestindo jaqueta, como Conchita.

A reforma dos serviços notariais causou contentamento

O «Diário de Lisboa» ocupou-se numerosas vezes da situação em que se encontram os funcionários das conservatórias do País—e, de cada vez que o fez, pode dizer-se com a consciência de quem cumpre o seu dever, fê-lo de modo a interpretar cabalmente o sentir e as necessidades de cada um desses milhares de homens e senhoras que vão passando o melhor da sua vida agarrados a uma carteira de magros proventos, nenhuma regalia e pesados deveres. Pode dizer-se, por isso, que nenhuma outra voz foi mais ansiosamente escutada do que a nossa, quando, em nome desses milhares de funcionários, solicitamos a atenção dos poderes públicos. Essa voz—dos interessados—foi finalmente escutada. Verdadeiro presente do Natal, o «Diário do Governo» trouxe ontem o diploma que reforma a organização dos serviços do notariado e integra no justo quadro funcional os empregados respectivos, com todos os deveres e direitos dos funcionários do Estado.

Falando hoje com o ajudante de uma conservatória de Lisboa, recolhemos esta opinião:

—Deram-nos uma verdadeira carta de alforria. O artigo 84.º é claro: «os funcionários dos quadros do pessoal auxiliar dos registos e do notariado gozam de todos os direitos e regalias e estão sujeitos a todos os deveres e obrigações dos funcionários contratados dos quadros permanentes dos serviços do Estado». Falta, naturalmente, que nos considerem funcionários efectivos do quadro geral do funcionalismo publico. E, já agora, é justo que endereçamos ao «Diário de Lisboa» os nossos agradecimentos, pela solicitação hospitalidade que concedeu às reclamações dos funcionários das conservatórias e das secretarias e cartórios notariais.

Ao sr. ministro da Justiça e ao sr. dr. Manuel Fernandes, director dos Serviços de Registo e do Notariado, foram hoje dirigidas centenas de telegramas, todos eles exprimindo o reconhecimento de milhares de funcionários das conservatórias espalhadas pelo País.

DESCARRILOU NO ALVITO um comboio de mercadorias

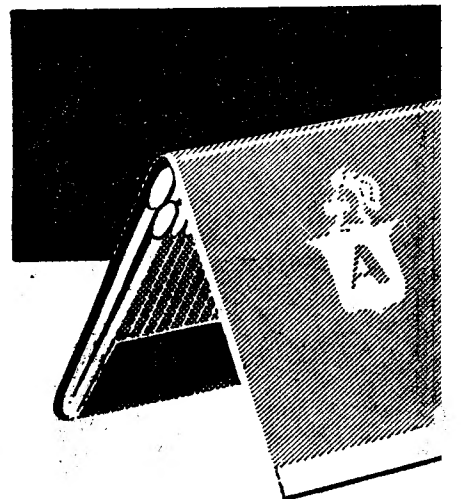
BEJA, 20.—(Pelo telefone).—Hoje, cerca das 11 horas, a entrada da estação do Alvito, descarrilou parte da cauda do comboio de mercadorias 20.155, que havia saído do Barreiro para Beja. Não houve desastres pessoais, mas a via ficou obstruída, impedindo a circulação do rápido Lisboa-Beja-Algarve, que precisamente hoje fora restabelecido, e do comboio correio Lisboa-Beja.

O rápido ficou em Vila Nova da Baronia, e, cerca das 15 horas, não chegou ainda a Beja.

Para o local do desastre seguiu um comboio de socorro, dirigido pelo chefe de circunscrição da C. P. sr. Geral de Oliveira. Não se conhecem por enquanto as causas do desastre, nem o volume dos prejuízos materiais.

Mouton doré

Novo, a três quartos, o que há de melhor. Vende-se. Telefone 47561.



Já experimentou o
de carreira (capa verde,
Monograma)?

Sociedade Nacio

NEM LEBRE NEM GATO

mas sim boas meias

NYLON

a 55\$00

Casa MAX

RUA D ESTEFANIA, 193

Se é moda o corte dos cabelos

um par de brincos encantador fará realçar mais o seu lindo semblante.

**GRANDE OURIVESARIA
DA MODA**

Rua da Prata, 257.

Martex

A casa que calça
as pessoas de bom gosto

Rua Augusta, 258

LISBOA

telefone 25128

Um paladino da supressão pura e simples do «klaxon»

Acerca do uso e abuso do sinal sonoro, escreve-nos o sr. Alfredo Faria Martins:

«Sr director:—Sou um assíduo leitor do seu jornal que costumo ler (seja dito de passagem), com prazer e de «fio a pavio».

Assim, ontem, li com toda a atenção o que lá estava escrito sobre «O Regulamento de Transito» e a sugestão do A. C. P. de que sou sócio.

Digo que li com toda a atenção, porque sou, de há muito, um grande paladino da supressão pura e simples do «klaxon» não só em Lisboa, mas em toda a parte.

Se me dá licença eu explico porquê:—Vivi perto de 30 anos por terras estranhas e entre elas estive numa cidade de grande movimento automobilístico, onde assisti à transição que aqui se pretende agora fazer e a verdade é que se anda por lá muito mais tranquilo, desde então. É que o peão, sabendo que ninguém toca, toma as suas precauções antes de atravessar uma artéria ao contrário das terras onde o buzinar é permitido, pois que neste caso espera sempre que o previnam, o que nem sempre acontece, e daí as notícias em que os jornais todos os dias falam... Além desta insegurança do peão (que se habituara a ser prudente) torna-se para o automobilista muito mais fácil o conduzir.

A supressão do «klaxon» evitará que muitos condutores abusem desse antipático instrumento, como até agora era feito, sobretudo nas bifurcações, pois muitos deles julgam talvez que o abuso do apito lhes dá direitos de prioridade.

Neste capítulo haveria muito que dizer, mas todos nós sabemos isso e, portanto, eu queria dar a minha contribuição a este inquérito dizendo o seguinte:

Eu nunca buzino em parte alguma e chego ao mesmo tempo que os que tocam. Desabitei-me de apitar devido à minha estadia em terras onde se não toca. Como me desabitei, ando todos os dias pelas ruas de Lisboa sem tocar. Posso provar isso a V. se se quiser dar ao incómodo de vir comigo. Devo esclarecer que tenho um carro grande americano, o que quer dizer que não faço muito barulho para passar...

Gostaria de dar mais amplas referências do que a minha prática me ensinou, mas infelizmente falta-me «o jeito» para escrever. Bem sei que era inútil fazer referência a isto, V. o terá constatado...

Não perdi, graças a Deus, o amor pátrio e foi por isso que depois de 30 anos por terras estranhas (onde fui muito bem tratado) voltei ao meu país, onde conto viver o resto dos meus dias. E também por isso que gostaria imenso de ver continuar a progredir esta nossa linda terra e é neste sentido que digo—«supressão do «klaxon» igual a progresso».

Subscrovo-me, com a máxima consideração de V., etc.—a) Alfredo Faria Martins».

D. AMELIA DE BRAGANÇA

Segundo um telegrama hoje recebido em Lisboa, expedido de Versalhes pelo sr. visconde de Asseca, parece ter-se agravado bastante o estado da sr.^a D. Amélia de Orleans e Bragança. A ilustre senhora, que conta actualmente 84 anos, esteve há meses bastante doente, mas conseguiu recompor-se da crise, que, no entanto, a avaliar por esta informação, parece ter-se novamente agravado.

A reunião da O. E. C. E. que hoje começa em Paris e o seu significado

(Continuação da 1.ª pag.)

contra numa viragem perigosa e que pode mesmo malograr-se em Junho do próximo ano. Qual é a razão ou a explicação do paradoxo?

Um alto funcionário da Administração do plano que recentemente visitou a Europa teve comigo este desabafo: «É precisamente o facto de estarem a correr as coisas tão bem que constitui o maior perigo para o plano e para a sua execução integral». Justificando este pessimismo, o próprio administrador do plano, Paul Hoffmann, declarou em 30 do mês passado numa reunião do O. E. C. E.: «Mesmo que até 1952 alcancemos um êxito brilhante pelo que se refere ao nível de produção, a balança de pagamentos da Europa continuará a acusar um «déficit» alarmante».

Muito se tem efectivamente feito, mas ainda não se fez precisamente aquilo que podia tornar a Europa independente, pondo-a em condições de dispensar o auxílio americano. E isto porque o objectivo fundamental do plano Marshall não é a reconstrução do nível de produção obsoleto de 1939, mas alguma coisa mais elevada e mais importante.

Ao fim de dois anos da sua aplicação, e depois de se terem despendido em auxílios à indústria e à agricultura da Europa mais de sete biliões de dólares, perante os resultados alcançados, é possível apreciar em toda a sua gravidade os problemas crónicos da economia europeia, ou para falar com mais propriedade, é possível não os ignorar por mais tempo.

A produção começa a dar sinais de enfraquecimento porque, no mecanismo internacional dos mercados, continua a reinar a mais completa desordem. E' esta, por consequência que terá de ser remediada antes de ir adiante.

O ano de 1949 foi um ano de progresso económico, o qual pode ser anulado por qualquer recuo imprevisto

Antes que seja possível melhorar a sério as condições de vida do proletariado industrial e das populações agrícolas da França e da Itália, os magnates da industria escandinava estavam já a ocupar-se da sobreprodução daqueles dois países, considerando os seus inconvenientes. Mas em vez de orientarem o seu trabalho no sentido de «liberalizar» o comércio inter-europeu, julgaram-se no direito de acautelar os próprios interesses, pedindo aos governos dos seus países novas medidas de protecção para não perderem os mercados limitados onde habitualmente colocam os seus produtos. Os seus esforços não se orientaram no sentido de intensificar as vendas na área do dólar, mas sim no sentido de não perderem o que se considerava normal antes da guerra.

Se o ano de 1949 foi um ano de progresso efectivo para a economia europeia, esse facto deve-se exclusivamente ao cuidado com que alguns peritos e homens de Estado europeus e americanos se esforçaram por encerrar os problemas crónicos da economia europeia e encaminhá-los no sentido de uma solução razoável.

Esses indivíduos, em cujo numero se incluem os dirigentes dos organismos que superintendem na aplicação do plano Marshall, consideram que, tanto o ocidente europeu como os Estados Unidos deram, nos ultimos doze meses, alguns passos seguros para se apressar a reconstrução, não apenas da economia da Europa, o que de pouco valeria, mas da economia de todo o Mundo.

Mas seria imprudente deixarmos-nos embalar por estas perspectivas optimistas, não considerando que elas podem ser rapidamente anuladas por um recuo que, a dar-se, faria definitivamente perder as esperanças de tornar o plano Marshall um dos alicerces sólidos da paz.

MICHAEL HOFFMANN

ROSICLEI

R. Assunção, 71
(Junto à R. Augusta)

FATOS E SOBRE-
TUDOS PARA ME-
NINOS

Um Natal feliz...

Ser presenteado com uma joia da
Grande Ourivesaria da Moda

Rua da Prata, 257

A visita do chefe do Governo à Feira das Indústrias

(Continuação da 1.ª pag.)

promotores da Feira, pela maravilhosa realização que acabam de levar a efeito.

A Feira vai abrir mais três dias

Em virtude do interesse manifestado pelas entidades oficiais e correspondendo ao desejo de muitas pessoas que não tiveram ainda ocasião de ver a Feira das Indústrias Portuguesas, a respectiva comissão executiva resolveu abrir mais três dias. Assim, na próxima sexta-feira, terão entrada gratuita os estudantes e militares, que ali poderão comparecer segundo o horário seguinte: das 10 às 13 horas, alunos das escolas industriais (cursos diurnos) e escola Pedro Santarém; às 15 horas, outras escolas, e às 20, escolas técnicas (cursos nocturnos). Os componentes das forças armadas, devidamente uniformizados, terão acesso a qualquer hora, do mesmo dia. Nos dias 24 e 25, a Feira das Indústrias abrirá mais uma vez ao publico, das 10 às 18, para que os retardatários possam ainda ver aquela grandiosa demonstração da nossa actividade produtora.

O jantar dos expositores às Associações Industriais

Reuniu perto de 250 pessoas o jantar de ontem, oferecido por uma comissão de expositores em honra das direcções da Associação Industrial Portuguesa e da Associação Industrial Portuense, para assinalar o êxito que constitui a Feira das Indústrias Portuguesas, promovida por estes dois organismos. Mas a festa, como se acentuou, transformou-se numa verdadeira reunião de confraternização. Os discursos pronunciados testemunharam, primeiro, o apreço dos industriais pelos resultados da Feira, depois as aspirações globais da industria no sentido de lhe serem conferidas as condições de trabalho que considera apropriadas para a sua missão no sentido do progresso económico do País.

TENIS E PATINAGEM nos jardins do Campo Grande

Realizou-se hoje o concurso publico para a construção das instalações de um campo de ténis e patinagem no Campo Grande, cuja base orçamental anda à roda de 250 contos, devendo os trabalhos concluir-se dentro do prazo de 90 dias.

Presidiu o sr. dr. Ciro Oliveira Pinto, chefe da Repartição de Obras Municipais, secretariado pelos srs. eng. Eduardo Reis e dr. Rui Perdigão. Foram entregues onze propostas em carta fechada, abrindo a praça às 15 e 30. Só mais tarde, porém, na 3.ª repartição dos Serviços Urbanísticos da Camara Municipal, serão examinadas as propostas agora apresentadas.

ANTONIO DA CRUZ BARBOSA

Para a Guiné, onde vai reassumir as suas funções de gerente da importante firma Barbosa & Cia. partiu hoje, de avião, o nosso querido amigo e conceituado comerciante em Bissau, sr. António da Cruz Barbosa, que se fazia acompanhar de sua esposa, a sr.^a D. Maria do Carmo Pinto Barbosa. Por parte dos seus numerosos amigos e pessoas de familia, tiveram no aeroporto uma despedida muito afectuosa. Desejamos-lhes uma feliz viagem.

EM 3 LINHAS

Deixou, a seu pedido, o cargo de professor de Inglês no Instituto de Ciências Económicas e Financeiras: o dr. Charles William Fyfield.

Depois de amanhã, pelas 18 e 30, realiza-se na Academia das Ciências uma sessão comemorativa do centenário de Hintze Ribeiro, na qual usarão da palavra os srs. drs. Julio Dantas e Queirós Veloso.

Foi concedido á Orquestra Sinfónica do Porto um subsídio de 200 contos para a orquestra se manter.

O vice-almirante Sousa Ventura foi distinguido com a medalha militar de ouro de serviços distintos.

Foi rescindido o contrato de arrematação dos lixos do Matadouro Municipal, que estava adjudicado a Leopoldo Gualter Gomes.

Foi nomeada a comissão técnica dos métodos químico-analíticos, de que fazem parte 21 professores e técnicos, presidida pelo eng. Cincinato da Costa e secretariada pelo eng. Manso Lefèvre.

No «boletim» dos Grémios dos Lojistas lê-se que uma comissão de avaliação elevou de 350\$00 para 1.400\$00 a renda de uma farmácia no Rato, e de 159\$00 para 800\$00 a de uma loja na Rua D. João de Castro.

O Hospício Princesa Maria Amélia, do Funchal, foi fundado pela irmã da rainha Josefina, da Suécia. Por essa razão, o comandante do «Gotland», que esteve agora naquele porto, visitou a instalação.

Está previsto para 1950 o começo da grande obra do porto e barra da Figueira da Foz. O projecto, já concluído, espera aprovação do Conselho Superior de Engenharia.

Uma máquina de traduzir que «fala» uma dúzia de linguas

LONDRES, 20.—O matemático inglês Booth inventou uma «máquina de traduzir» que «fala» uma dúzia de linguas, segundo anuncia o «News Chronicle». Esta fantástica máquina chama-se «O cérebro electrónico» e pode resolver em três semanas problemas que todos os matemáticos da Universidade de Londres reunidos levariam mais de cem anos a destrinçar.

Mas o pormenor mais notável desta máquina, cuja construção custou dez mil libras, é o seu teclado tradutor. O operador escreve em inglês num teclado normal de máquina de escrever um texto qualquer que segundos depois aparece numa fita traduzido em francês, russo, húngaro, etc., à escolha.

O inventor afirma que embora a máquina de calcular já não seja novidade, a máquina de traduzir ainda não tem rival, até na América.—(F. P.).



Novo fabrico dos fosforos
haste encarnada; marca

nal de Fosforos



Whisky Escocês Genuino—

**JOHNNIE
WALKER**

BORN 1820—STILL GOING STRONG

John Walker & Sons, Ltd., Scotch Whisky Distillers, Kilmarnock, Scotland.



PARA TODAS AS FESTAS

ASSIS BRASIL

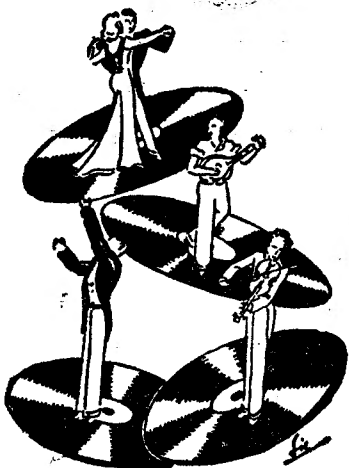
GRANDE ESPUMANTE NATURAL DA

REAL COMPANHIA VINICOLA DO NORTE DE PORTUGAL

Fornecedora da Presidencia da Republica

FILIAL EM LISBOA: RUA DO ALECRIM, 119—Tel. 22556

BRINDES DE NATAL



Rádios
Gramofones
Caixas de música
Novidades e Artigos
eléctricos de Ménage
«His Master's Voice»

ALBUNS DE DISCOS

COM

Óperas
Música Sinfónica
Música Ligêira
Música de Dança
etc., etc.

Pianos

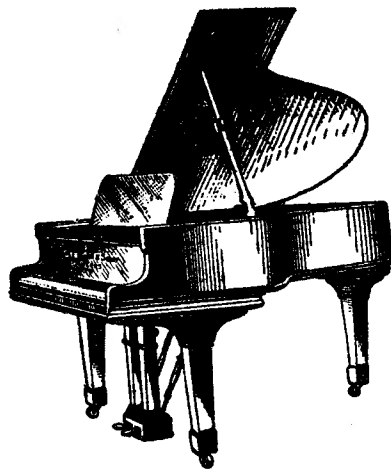
Pick-ups

Harmóniums

Discofonos

Músicas

Rádigramofones

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.^{DA} — R. NOVA DO ALMADA, 97 — LISBOAVELAS TIPO
NATAL

Nova criação da **C. U. F.**
em todas as cores.

Melhores que as estrangeiras.

A' VENDA:

Nos Depósitos da Comp.^a União Fabril
e nas casas:

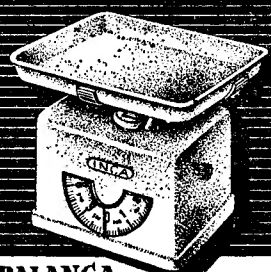
- Alvarez, Ld.^a — «Mandarin Chinês» — Rua Augusta, 141-145.
- Alves & Neves — Rua de Santa Justa, 54.
- Casa das Flores — «Corôa de Ouro» — Rua do Crucifixo, 94.
- Viuva Soares — Rua da Prata, 149.

Grandes descontos aos revendedores



UMA BALANÇA DE DISTINÇÃO
PARA UMA COZINHA MODERNA!

INCA



A BALANÇA
que vale quanto pesa!

A VENDA A PREÇOS MODICOS EM TODAS
AS LOJAS DE UTILIDADES DO PAIZ

REPRESENTANTE:
M. SIMÕES JÚNIOR
Rua do Concelho, 46, 48, 50 — Telef. 30306 — LISBOA
AGENTES NO NORTE:
SANTARÉM, L.D.A.
Rua Ramalho Ortigão, 40 — Telef. 24587 — PORTO

NATAL

Um dos melhores brindes
será sem duvida um sobre-
tudo, uma gabardine, um
robe-chambre, uma man-
ta de viagem ou qualquer
outro artigo dos muitos e
variados que há nos al-
falates **J. NUNES CORRÊA
& C.^a LD.^a**, Rua Augusta,
250

OS CANINHAS

S. L. B.

Portadores de mesa neces-
sitem Salão caro ou Barato



CIMENTO SECIL

ENTREGAS IMEDIATAS

Fábrica no Outão-Setubal

Delegação em Lisboa:

R. do Comércio, 56, 3.º

Telef. 28201/2/3

DISCOS FRANCESES

Acabamos de receber OS ULTIMOS EXITOS
e alguns que desde há muito se encontravam
esgotados:

- LILLY FAYOL
- Od. 282.092 — Au temp des fiacres.
Tambour battant
- Od. 281.980 — Ananas
- La gavotte des batons blancs
- Od. 281.866 — Filles et cars
- Le chapeau a plumes
- EDITH PIAFF
- BF 136 — La vie en rose
- Un refrain courait dans la rue
- CHARLES TRENET
- BF 156 — La mer
- Seul depuis toujours
- BF 195 — Douce France
- N'y pensez pas trop
- BF 254 — Tombée du ciel
- Marie, Marie
- JEAN SABLON
- K 8865 — Et mimi
- L'Octave

E MUITOS OUTROS SUCESSOS PELOS MELHORES
INTERPRETES DO GENERO

VALE **A DE CARVALHO, L.D.A**

R. NOVA DO ALMADA, 97
LISBOA

Sociedade Geral

Navio-motor «Conceição Maria»

Para: Funchal, Bissau, Prala e S. Vicente
(via Leixões)

Recebe carga na Doca de Alcântara nos dias
28, 29 e 30 do corrente para sair a 2 de Ja-
neiro

Para carga

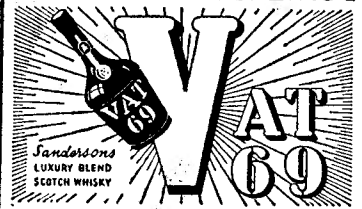
em Lisboa: C.^a União Fabril (Secção Marítima)

R. do Comércio, 39 — Telefone 30551

no Porto: Companhia União Fabril

R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363

O WHISKY PREFERIDO



Agentes exclusivos
DELAFORE SONS & C^o
Vila Nova de Gaia

CASINO ESTORIL

CINEMA AS 21 E 30 HORAS:

3.ª feira, 20: «Da ilusão também
se vive», com Maureen O'Hara e
John Payne.
4.ª feira, 21: «O caso Paradine»,
com Gregory Peck e Ann Todd.
5.ª feira, 22: «O gendarme desco-
nhhecido», com Cantinflas e Mary
Cortes.
6.ª feira, 23: «A carga da brigada
ligeira», com Errol Flynn e Olivia
de Havilland.
Sábado, 24: «A rua sem nome»,
com Mark Stevens e Richard Wid-
mark.
Domingo, 25: «Sempre nos teus
braços», com Betty Grable e Dan
Dailey.
De tarde: Arvore do Natal, varie-
dades e cinema.
Todas as noites: Baile.
Aos domingos: Chá-dançaie,
ORQUESTRA STAR DUST

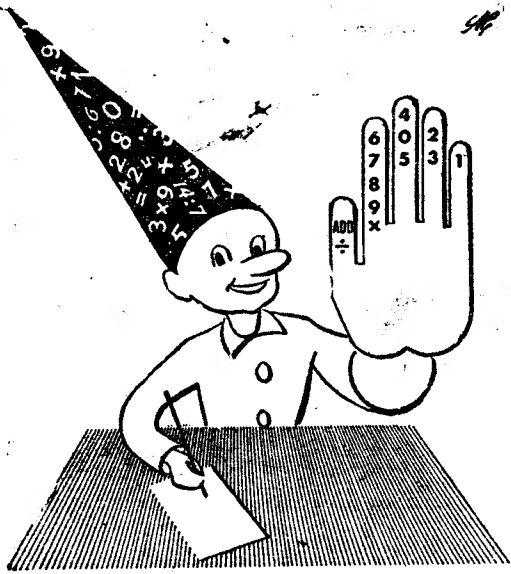
O «Diário de Lisboa» vende-
se, na Amadora, no Bazar
Bébé.

MAURICIO

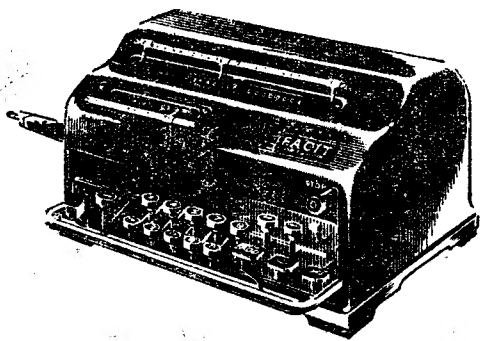
EXECUÇÃO RAPIDA, PERFEITA, EM CANETAS
E LAPISEIRAS

Descontos especiais a Papelarias e Tabacarias

RUA DE S. MAMEDE, 22, 1.º (Ao Caldas) — LISBOA



CALCULE COM A MÃO ESQUERDA
ESCREVA COM A DIREITA
EIS UMA DAS VANTAGENS OFERECIDAS
PELAS AFAMADAS MAQUINAS DE
CALCULAR ELECTRICAS



FACIT
TODOS OS ALGARISMOS NOS DEDOS DUMA SÓ MÃO

SOCIEDADE COMERCIAL
LUSO AMERICANA, LDA.
LISBOA • RUA DA PRATA, 145 • TEL. P.P.C. 2 3052
PORTO • SA DA BANDEIRA, 339 • TEL. 2 2248

AUTO SANTA MARTA, LIMITADA

Para os devidos efeitos se publica que por escritura de 15 de Dezembro corrente, exarada no livro n.º 71-B, de fls. 57 a 59, das notas do notário desta cidade, Dr. Avelino de Faria, com cartório á Rua Nova do Almada, n.º 64, 1.º, foi constituída entre «PAULINO VICTOR SALDANHA DE LIMA PAULA e ANTERO DE LIMA PAULA», uma sociedade comercial por totas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO—A sociedade adopta a denominação de «AUTO SANTA MARTA, LIMITADA» e fica com a sua sede nesta cidade, na Rua de Santa Marta, numero cinquenta e um a cinquenta e um B.

SEGUNDO—O seu objecto é a industria de garagem com estação de serviços e venda de óleos e gasolina, ou qualquer outro ramo de negócio que os sócios resolvam explorar e que não dependa de autorização especial.

TERCEIRO—A sua duração é por tempo indeterminado, contando-se o seu inicio desde um de Janeiro próximo.

QUARTO—O capital é de CEM CONTOS, divididos em duas cotas, uma de setenta e seis contos, do sócio Paulino Victor Saldanha de Lima Paula e outra de vinte e quatro contos, do sócio Antero de Lima Paula, ambas inteiramente realizadas em dinheiro.

QUINTO—Não serão exigíveis prestações suplementares de capital. No entanto, qualquer dos sócios poderá fazer suprimientos á caixa social, quando ela deles careça, mediante as condições que forem estabelecidas de comum accordo.

SEXTO—É prohibida a cessão de cotas a estranhos sem prévio consentimento da sociedade. Porém, o sócio Paulino Victor Saldanha de Lima Paula, fica autorizado, desde já, a ceder a sua cota, a quem entender, total ou parcialmente, procedendo neste ultimo caso ás necessárias divisões. Esta concessão será extensiva á mulher do mesmo sócio no caso de ella lhe succeder na sociedade.

SETIMO—A gerência da sociedade será exercida, sem caução, por ambos os sócios, mas para obrigá-la é preciso e sufficiente a assinatura ou intervenção do gerente Paulino Victor Saldanha de Lima Paula. Em actos de mero expediente, em recebimento de quantias provenientes dos negócios sociais e em levantamentos de dinheiro dos depósitos bancários, também é bastante só a assinatura ou intervenção do sócio Antero de Lima Paula. O sócio Paulino Victor Saldanha de Lima Paula, poderá delegar todos ou parte dos seus poderes de gerente em quem entender e no caso do seu falecimento será automaticamente substituido na gerência por sua mulher, Dona Aurora Ventura da Silva e Paula, com os mesmos poderes e direitos daquele.

OITAVO—As assembleias gerais, nos casos em que a lei não prescreva formalidades e prazos especiais, serão convocadas por meio de cartas registadas expedidas com a antecedência minima de seis dias.

NONO—Os balanços serão anuais e fechados em trinta e um de Dezembro; os lucros líquidos, ali apurados, depois de deduzida a percentagem minima de cinco por cento para o fundo de reserva legal, bem como os prejuizos, serão divididos pelos sócios na proporção das suas cotas.

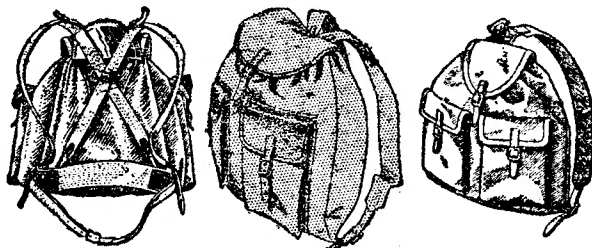
DECIMO—Nos casos omissos regularão as disposições da lei de onze de Abril de mil novecentos e um e outras applicaveis.

Lisboa, 16 de Dezembro de 1949.

A Ajud. do Not.º Dr. Avelino de Faria
Maria Carlota de Carvalho

Os artigos
PHILIPS
SÃO OS MELHORES
BRINDES DE NATAL

OFEREÇA-LHE...
UM SACO DE CAMPISMO
3 MODELOS Á ESCOLHA A PREÇOS ESPECIAIS
POR MOTIVO DE BALANÇO



PEÇA O PROSPECTO ILUSTRADO
TENOAS E TUDO PARA CAMPISMO
VIEIRA CAMPOS
O PRIMEIRO FABRICANTE DA ESPECIALIDADE
215, RUA DA PRATA, 217
Telefone 27606 — LISBOA



Os
"bons
dias"
começam
com
GILLETTE

Lamentamos não ser possível encontrar presentemente lâminas Gillette Azuis em Portugal; mas, logo que as condições se modificarem, o público voltará e te-las á sua disposição para uma vez mais, poder dar-se ao luxo de fazer alegremente a barbe com perfeição.

Lâminas GILLETTE Azuis

REPRESENTANTES:
F. LIMA & C.ª SUCR.

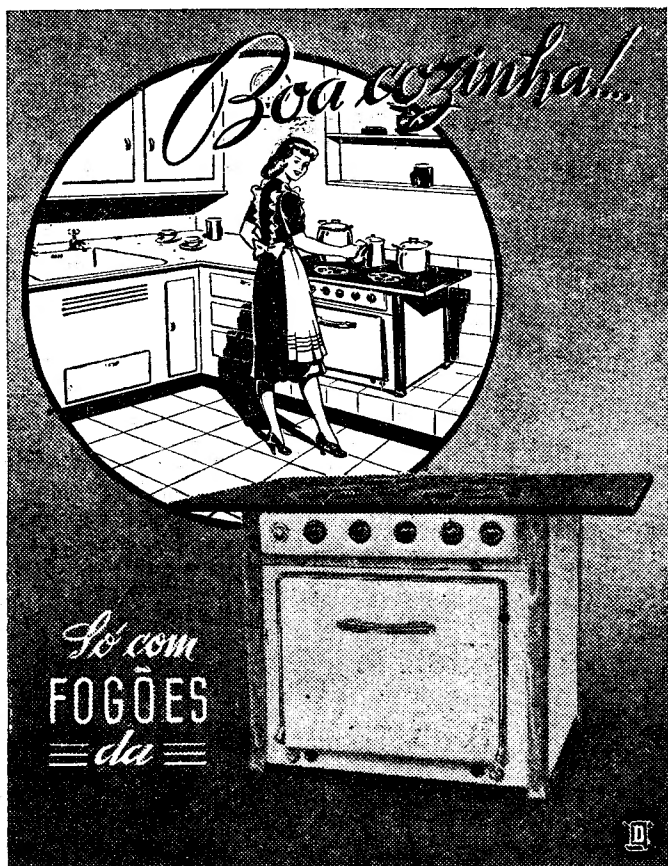
Lustres
SERPENTINAS • CANDELABROS • CASTIÇAS
PLAFONIERES DE
CRISTAL da BOEMIA
AS MAIS BELAS PEÇAS EM EXPOSIÇÃO NA
EMELLI
RUA DE SANTA JUSTA
97-99 — TELEF. 27210

Leiam o SEMPRE FIXE

ROYAL PALACE PORT
DELAFORCE
UM VINHO
REAL...
PORTO
DELAFORCE
BELARTE

COMPRE
PRODUTOS
PORTUGUESES

COMPRE PRODUTOS PORTUGUESES

Se com
FOGÕES
da

FÁBRICA PORTUGAL

UM VALIOSO BRINDE

a todos os compradores de um aparelho a Gás durante o mês de Dezembro

COMPRE PRODUTOS PORTUGUESES

COMPRE
PRODUTOS
PORTUGUESES

EM PRESTAÇÕES

SEM FIADOR — SEM AUMENTO DE PREÇO — SEM JURO
RADIOS

LUSTRES

CANDEIROS DE TECTO

CANDEIROS DE MESA

FERROS ELECTRICOS

TORRADEIRAS

CALORIFEROS

TUDO PARA ELECTRICIDADE

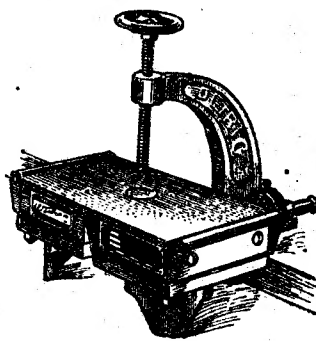
PROVENDA

R. JOSÉ FALCÃO, 3. 2.º, Esq.

Telef. 47961

AS GARAGENS
E ESTAÇÕES DE SERVIÇO

Para os vossos concertos em camaras d'ar adquiram o vulcanizador eléctrico «ULTRIC» com comando automático de calor



Um produto da industria Britanica

Representante exclusivo:

ED. FERREIRA, L^{da}

(Agência Comercial Irema)

L. de S. Julião, 12, 2.º—LISBOA

Telefs. 21793, 32775/6

IDA E VOLTA

O bilhete de IDA E VOLTA representa COMODIDADE.

A C. P. vende bilhetes de IDA e VOLTA para as principais estações.

Não procure no COLARES
o que há nos vinhos vulgares...

COLARES

é um vinho de «élite»
A «élite» bebe

COLARES

Aos estudantes e aprendizes

A C. P. faz a redução de 50 % sobre os preços normais dos bilhetes de assinatura.

INFORME-SE NAS ESTAÇÕES

Ofereça um BRINDE útil

BOLSAS — PASTAS — CARTEIRAS — PORTE-MOEDAS

ARTIGOS DE NOVIDADE

Artigos para caçadores — Artigos para pescadores — Artigos para desportos — Tudo para cães, lindas coleiras e trelas

ARTIGOS DE UTILIDADE

Dê a seu filho uma arma de pressão de ar, pistolas de alarme e de brinquedo.

A. M. SILVA

R. da Betesga, 67 — LISBOA — Telefones P. B. X. 31313-14

A casa que mais barato vende e maior sortido tem

ARMAS — MUNIÇÕES — CAÇA — PESCA — DESPORTOS — UTILIDADES

ATENÇÃO:

Oferecemos um BRINDE a todos os clientes que façam compras no valor igual ou superior a 300\$00.



Luzia da Conceição Pinto

FALECEU

Isaura da Conceição Pinto, sua filha e genro, Joaquim Xavier Pinto e mulher, Silvino António Pinto, sua mulher e filhos, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar a Sua Divina Presença a sua muito querida mãe, sogra, avó e Parente, cujo funeral se realiza amanhã, às 11 horas, da Rua de S. Mamede ao Caldas, n.º 2º, 4.º, para jazigo no Cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Americo Rodrigues

FALECEU

Laura Pinto Rodrigues e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento do seu querido marido, filho, pai, irmão e parente, realizando-se o seu funeral amanhã, pelas 11 horas, do hospital da C. U. F. para o cemitério do Alto de S. João.

AGENCIA GUSTAVO BAPTISTA
R. de Alcantara, 35-A—Telef. 38055

Casa do Alentejo

Nos termos do artigo 26.º do Estatuto, é convocada a Assembleia Geral a reunir, ordinariamente, na sede social, Rua Eugénio dos Santos, 58, pelas 20 e 30 horas, de 28 do corrente mês, a fim de eleger os corpos gerentes e conselho regional do ano de 1950.

Não havendo numero legal de sócios para a Assembleia funcionar, fica desde já convocada para uma hora depois, reunindo com qualquer numero.

Lisboa, 1 de Dezembro de 1949.
O presidente da Mesa da Assembleia Geral (a) Hernani Cidade.

O «Diário de Lisboa» vende-se, em Agueva, no Café Jardim.

Edições da Renascença Gráfica

PORTUGUESES EM ROMA,

por Norberto de Araújo 10\$00

O LIVRO DO NOSSO AMOR,

por Silva Tavares ... 8\$00

BIBLIOGRAFIA DE MAFRA,

por João Paulo Freire (Mário) ... 20\$00

MAIS VALE ANDAR NO MAR

ALTO, por Norberto Lopes

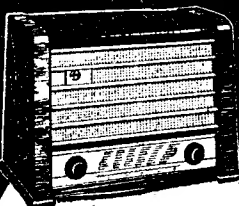
ALBUM DE CARICATURAS,

por FRANCISCO VALENÇA

Pedidos a

RENASCENÇA GRAFICA

Rua da Rosa, 57, 2.º

O RÁDIO QUE AGRADA
À VISTA E AO OUVIDO

SIERA

O RÁDIO HOLANDEZ DE CATEGORIA

FRUTAS

Maças Reineta e
peros diversosVende João Alier
Caldas da Rainha—Tel. 2073

UM AVISO

Se verificar qualquer anormalidade no transporte das suas mercadorias ou bagagens, por Caminhos de Ferro, escreva ou telefone para o Serviço de Reclamações da C. P., a fim de se adoptarem as necessárias providências.



PASTELARIA

SALAO DE CHA

«Lunchs» para casamentos

R. Rodrigo da Fonseca, 129

Telef. 41698



AGENTES

A. L. Simões, L. da

Telf. 23850

Vem aí o Natal

Aconselhamos o leitor a marcar antecipadamente o seu lugar, para os comboios n.ºs 51 e 15, que partem do Rossio às 8 e 40, e 22 e 10.

TELEF. 2 9584 — LISBOA

SAL COMUM

A C. P. concede abatimentos nos preços de transporte, desde 10 %, até 25 %, para o mínimo de 1.000 toneladas, em 1 ano.

DIÁRIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional.

Situação geral às 9 horas (T. M. G.) de hoje: —Chove na região do Atlântico ao largo da nossa costa ocidental, devido à acção dum sistema frontal que se desloca lentamente para Sueste. A aproximação deste sistema provoca chuviscos e nevoeiros em várias localidades de Portugal e do Norte da Espanha.

Previsão para o período das 15 horas (T. M. G.), de hoje às 24 horas (T. M. G.) de amanhã: —Em todo o continente, agravamento do estado geral do tempo, com períodos de chuva e vento do quadrante Oeste, geralmente fraco; ligeira melhoria durante a tarde de amanhã, com tempo de aguaceiros fracos e vento moderado de Noroeste; temperatura com tendência para descer.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa, até às 15 horas (T. M. G.): máxima, 15°5; mínima, 9°2. No mesmo dia do ano passado: máxima, 11°1; mínima, 3°4.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Anterior	Compro	Venda
Fundo do Estado			
Consolidado 2 3/4 I. 10	6405	6405	6415
Consolidado 3 % I. 10	7085	7075	7085
Consolidado 3 1/2 I. 10	8215	8215	8225
Centenários 4 % ...	1.9605	1.9605	1.9615
Ob. Tesouro 2 1/2 1942	—	9605	9645
Idem 1943	—	9605	9645
Idem 1944	—	9605	9635
Externas 1.ª série ...	—	—	1.0495
Externas 3.ª série ...	—	1.1505	—
Externas 3.ª cambadas	—	1.0505	1.1005
Cast. 3.ª série 1/2uro...	—	—	1605

Ações			
Esp. St.ª Com. L.ª port.	—	3.0455	—
Lisboa e Açores port.	—	7225	—
Ultramarino cp. I. p...	—	5815	5955
Portugal port. I. p...	—	—	1.2005
Fidelidade ...	—	48.0005	50.0005
Mundial ...	—	—	1.2005
Nacional ...	—	9005	—
Sagres ...	—	1.1005	—
Agua Lisboa port...	—	—	1255
Agua Lisboa 1934 I.p.	—	1255	1305
Cimentos Tejo ...	—	2555	2655
Cimentos Leiria T. p...	2555	2525	2655
Crédito Predial port.	—	115	115
Gás Electricidade cupão	1605	1605	1605
Alto Alentejo cupão ...	1345	1335	1345
Portugal e Colónias ...	—	2605	2645
Nac. Navegação T. p...	—	6515	6565
Colónial de Navegação	—	4605	4805
Port. de Pesca T. p...	—	9655	9905
Port. Tabacos cupão ...	3335	3325	3335
Tabacos Portugal cupão	—	—	4305
União Eléctrica Port...	1645	1645	—
Casagrande ...	8165	8155	8175
Agrícola das Neves ...	—	7005	—
Agricultura Colonial ...	5255	5205	5305
Açúcar de Angola ...	2.2985	2.2985	2.3005
Buzi ...	—	1155	1185
Cabinda ...	805	775	—
Illa do Principe ...	9505	9405	9705
Zambézia T. de 25 ...	1015	1015	1015
Moçambique ...	2225	2215	2235

Obrigações			
Agua de Lisboa 5 % ...	—	5155	—
Norte de Portugal 5 %	1045	1045	1045

Costa, Ld., Cambistas

MOEDA ESTRANGEIRA, OURO, PAISES DE CRÉDITO. R. do Ouro, 109 — R. da Praça, 60 — Tel. 30507. End. Teleg. Sabosi.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Notícias; 19 e 5, Folclore musical; 19 e 20, Guitaradas; 19 e 30, O compositor da semana; Grieg; 20, O caso do dia; 20 e 10, Música de salão; 20 e 30, Canções; 20 e 45, Valsas; 21, Notícias e desdobramento.

Programa A—A's 21 e 15, Música ligeira sinfónica; 21 e 45, «Bons tempos»; 22, Variedades; 22 e 30, Palavras leva-as o vento...; 22 e 45, Fados e guitaradas; 23, Rádio-teatro, quinzenário radiofónico da cena; 23 e 25, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso do dia; 0, Fecho.

Programa B—A's 21 e 15, Opera «Carmen» (Bizet), e notas explicativas, pelo professor Luis de Freitas Branco; 23 e 50, Junção dos emissores e fecho.

RADIO CLUBE—A's 19, Baile; 19 e 30, Hot Clube (Jazz); 20, Música portuguesa; 20 e 30, Rádio-jornal e «Como vai o tempo?»; 20 e 45, Música brasileira; 21, Música por orquestras ligeiras e música e coro; 21 e 30, Discos pedidos; 22, Canções; 22 e 30, Concerto; 23, Músicas de ontem e de hoje; 23 e 30, Baile; 23 e 45, Rádio-jornal e amanhã; 0, Fecho.

RENAISSANCE—A's 19 e 30, Boletim do «S. C. R.»; 19 e 35, Música de salão; 20, Música e palavras; 20 e 30, Notícias; 20 e 40, Música portuguesa; 21, «O comboio das seis e meia»; 22, Eventual; 22 e 15, Notícias; 22 e 28, Boletim religioso; 22 e 30, Pelos caminhos do Mundo; 23, Música de câmara; 23 e 20, Música portuguesa; 23 e 40, Música ligeira; 0, Fecho.

PARA OS NOSSOS POBRES

De um anonimo, recebemos, para os nossos pobres, a quantia de 300\$00 que, em nome dos contemplados, muito agradecemos.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 18 às 20, Continental; 20 às 22, Peninsular; 22 às 0, Radio Graça.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO B—Ascenso—Bairro da Encarnação. Rua 19; Leal de Matos—R. Neves Costa, 33. Carnide (Tel. 58-181); Salutar—Rua B, 75, A-B. Bairro da Liberdade; União—Estrada de Benfca, 592-594 (Tel. 58-92); Aguiar—Estrada de Benfca, 197-199 (Tel. 58-043); Patuleia, Herdeiros—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Miranda—Largo dr. Afonso Pena, 41-B (Tel. 70776); Baptista—R. Francisco Tomás da Costa, 8 (Tel. 71873); Universal—R. Actor Taborda, 5, 7 (Tel. 44158); Sá da Bandeira—R. Marquês Sá da Bandeira, 36 (Tel. 41961); Olivais (Dos)—Rua Alves Gouveia, 19; Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175; Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Frasso—R. da Cruz de Santa Apolónia, 90-92 (Tel. 27017); Branquinho—Rua dos Sapadores, 87 (Tel. 42363); Colónial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Nacional—Rua de S. João da Praga, 26 (Tel. 28032); J. Ribeiro—Largo das Olarias, 33 (Tel. 28843); Candido Monteiro—Av. Almirante Reis, 121-B (Tel. 45751); Jaime José da Costa—R. Conde Redondo, 68-72 (Tel. 40642); Central de Campolide—R. General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua Silva Carvalho, 136 (Tel. 63226); Paiva e Parente—R. de Santo António, á Estrela, 96-98; Bom Sucesso—R. da Praia do Bom Sucesso, 2 (Tel. 37578); J. A. Silva—Rua dos Quarteis, 25-27 (Tel. 37777); Lisbonense—R. 1.ª de Maio, 10 (Tel. 37020); S. Tomé—R. da Torre da Pólvora, 4-D (Tel. 63800); Castro, Suc.—Rua de S. Bento, 199 A (Tel. 60513); Central—Rua de S. Paulo, 108 (Tel. 20389); Valentim, Ld.—Rua Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Macedo—Rua do Loreto, 71 (Tel. 23631); Nacional—Rua do Alentejo, 7; Estácio—Praça de D. Pedro IV, 60-63 (Tel. 27067); Belmar—Rua da Igreja, 5-B (Bairro Alvalade).

O CHEFE DO DISTRITO visitou hoje a exposição de trabalhos escolares da Promotora

Por não ter podido assistir, no passado domingo, á festa na Sociedade Promotora de Educação Popular, no Largo do Calvário, e á inauguração da exposição de trabalhos escolares, o sr. dr. Mario de Gusmão Madeira, governador civil de Lisboa, visitou esta ultima, hoje de manhã, observando com vivo interesse os objectos expostos.

O chefe do distrito era aguardado, á porta do edificio, pelo sr. Manuel Calcinhas, presidente da direcção, pela sr.ª D. Maria Fernandes, directora da Escola, e pelas cento e cinquenta meninas que a frequentam de dia, pois á noite o ensino é para homens. Uma das alunas ofereceu ao sr. dr. Mario Madeira, para a sua filha, uma boneca, por ela confeccionada, com o vestuário das meninas da escola.

O sr. dr. Mario Madeira percorreu as varias secções, incluindo o novo grande cinema, e apreciou o valor da obra, cuja acção é realmente vasta e admirável.

ANTONIO FERRO

Depois de amanhã, 22, ás 13 horas, realiza-se, no restaurante Aquário, um almoço de homenagem a António Ferro, por motivo da sua nomeação para ministro de Portugal em Berna, oferecido exclusivamente por profissionais da imprensa diária da capital. A inscrição—que custa 60 escudos—continua aberta nas secretarias dos jornais.

BRANDE MESSIAS

NATAL

Os mais lindos cristais da Boémia

EXPOSIÇÃO e VENDA:

ARMAZENS REUNIDOS, L.ª

103, RUA DO CARMO, 105

LISBOA



Lara o seu toucador

escolha nas Ourivesarias uma
caixa de prata para o pé
de arroz

MERCADO DE PELES E MALAS

RUA DOS FANQUEIROS, 286 — TELEF. 29968

Casacos Astrakan, Petit-gris, Rat-Mosquet. Estolas: Argentée, White-face, Groenlandia, Pérola. Casacos e melos-casacos de Razé Cabrito, Coelho, desde 350\$00 a 750\$00.

Aeroporto de Lisboa

O jornal «Arriba», de Madrid, publica um curioso artigo sobre o movimento do nosso aeroporto e a sua importância no trafego internacional. O artigo, intitulado «El aeroporto de Lisboa, observatorio privilegiado da vida internacional», traz o subtítulo de «La magnífica labor de um periodista português en el gabinete de Prensa de Portela de Sacavem» e vem ilustrado com a fotografia do nosso camarada Marques Gastão, a quem dirige palavras de afectuosa homenagem.

OBRA DAS MÃES

Madame Faber, que dirige o Centro de Assistência Social da Trafaria, recebeu da Obra das Mães a quantia de 2.000 escudos para entregar a Conceição de Oliveira, mãe de 11 filhos.

SÃO da Fábrica Sultão

as tapeçarias
que expõe e vende a

SOCIEDADE IMPERIO
DE TAPEÇARIAS, L.ª

Avenida Guerra Junqueiro, 12-C

EXECUTAM-SE ENCOMENDAS
POR MEDIDA

BOLO REI

O conhecido Bolo Rei
dos Sequeiras
e lanches para casamentos

Av. da República, 11-A
Tel. 40749 LISBOA

VELHO E EXCELENTE HIGHLAND QUEEN

Grand Liqueur
SCOTCH WHISKY



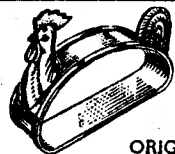
BUSH RADIO

Vinho do Porto

CROFT



CASA FUNDADA
EM 1678



PARA CRIANÇAS

ORIGINAL

TOPAZIO

PROCURE NAS
OURIVESARIAS

Grand Marnier
LICOR

de grande categoria

O Governo de Bidault vai apresentar à Assembleia Nacional novas propostas de finanças

PARIS, 20.—Georges Bidault deve hoje apresentar à Comissão de Finanças da Assembleia Nacional novas propostas sobre impostos e economias, procurando assim afastar uma possível crise política a propósito do orçamento geral do Estado do próximo ano. O projecto do orçamento apresentado ontem pelo Governo à Assembleia Nacional prevê um aumento de contribuições na importância de 191.000 milhões de francos.

A Comissão de Finanças, em que predominam deputados do Partido Radical, tem-se recusado até agora a aprovar novas contribuições na importância de 62.000 milhões de francos. Depois do chefe do Governo ter dirigido ontem um apelo à Assembleia para que não provocasse «uma nova crise política», a sessão foi interrompida até que o Governo submetta à Comissão de Finanças novas propostas. Supõe-se que o Gabinete possa apresentar projectos para economias entre 15.000 milhões e 20.000 milhões de francos—menos de um por cento da estimativa total do orçamento de 1950—mas ignora-se se os «rebeldes» do Partido Radical—também representado no Gabinete—se contentam com essas propostas. O projecto do orçamento prevê um «deficit» de 25.000 milhões de francos. A diferença, segundo declarou ontem no Parlamento o ministro das Finanças, Maurice Petsche, será coberta por futuras economias que espera introduzir ao abrigo de um plano especial de dois anos. Petsche classificou as propostas da Comissão de Finanças para economizar 65.500 milhões de francos como constituindo «falsas economias». Disse que a redução de 25.000 milhões de francos de subsídios para os caminhos de ferro viriam a representar um pesado aumento de tarifas. O número de desempregados aumentaria consideravelmente se fosse aprovada a proposta da comissão para reduzir o programa de equipamento na importância de 30.000 milhões de francos—acrescentou Petsche.—(Reuter).

Oferece grandes dificuldades a uniformização dos armamentos dos países signatários do Pacto do Atlântico

(Continuação da 1.ª página)

de determinadas peças com idênticas características em qualquer dos três países indistintamente.

As negociações para este plano, que começa agora a tomar corpo, iniciaram-se em 1947. O arranjo que se conseguiu deverá ser seguido de outros com respeito aos pontos de pormenor, sendo as trocas de impressões dirigidas pelas competentes repartições dos três governos, sem recurso a nenhuma comissão especial. As autoridades inglesas, como as americanas, desejariam que o acordo elaborado servisse de modelo para outros, a firmar com os restantes signatários do Pacto do Atlântico.—(F. P.).

O problema da uniformização oferece grandes dificuldades

WASHINGTON, 20.—Espera-se que a notícia hoje publicada de que os governos norte-americano, canadiano e da Grã-Bretanha estabeleceram planos para a uniformização do material de guerra venha a dar um novo impulso aos esforços das outras potências signatárias do Pacto do Atlântico Norte para que procurem conseguir idêntico objectivo. Nos círculos oficiais de Washington, frisa-se contudo que essa uniformização será lenta e que serão necessários anos antes de se conseguirem os resultados desejados. Afirma-se que as dificuldades para uniformização entre os três serviços armados—Exército, Marinha e Aviação—de qualquer país são imensas. Quando essas dificuldades venham a ser multiplicadas pela complexidade da uniformização de armas nesses três serviços de uma dúzia de países, surgem problemas num número quase astronómico.

A política das nações do Pacto do Atlântico Norte deve ser iniciada primeiro com problemas mais simples e preocupar-se com questões da uniformização de munições, armas ligeiras e lubrificantes. A tendência para o emprego de aviões de caça de propulsão por jacto do tipo «Vampire» é, contudo, apontada por vezes como um exemplo da uniformização entre as potências do Atlântico Norte.

A primeira e crucial questão a decidir pelos chefes militares das nações do Atlântico Norte é quais as armas, projectos e outros pormenores que devem ser utilizados como base para a uniformização. Os peritos teriam, então, de decidir sobre os problemas práticos da produção. Espera-se geralmente que seja necessário muito tempo antes que as nações do Atlântico Norte cheguem a acordo sobre a uniformização de armas estratégicas tais como os bombardeiros pesados e a guerra química. A questão das armas atómicas não foi ainda discutida dentro dos actuais projectos para a uniformização.—(Reuter).

Estuda-se actualmente a possibilidade de utilizar os raios cósmicos como fonte de energia

WASHINGTON, 20.—Num laboratório encarpado a 3.500 metros de altitude nas Montanhas Rochosas, sábios da Universidade de Yale estudam actualmente a possibilidade de utilizar os raios cósmicos como fonte de energia.

Como se sabe, estes raios são constituídos por núcleos de átomos de diversos elementos (hidrogénio, hélio, ferro, etc.), que chegam constantemente dos espaços siderais a velocidades que se aproximam da da luz. Transformando-se a velocidade em energia, a potência destas partículas atingiria vários milhares de vezes a dos elementos desintegrados na bomba atómica.

Quando um raio cósmico atinge o núcleo dum átomo extrai dele neutrões: ora, é este o princípio da produção do plutónio a partir do urânio. E' partindo deste princípio que os sábios da Universidade de Yale constroem nos laboratórios situados próximo da vilazinha de Climax, no Estado do Colorado, uma «pilha» para estudar os efeitos dos raios cósmicos no chumbo. Se os raios cósmicos pudessem ser reunidos e dirigidos como feixes de luz, a ciência teria à sua disposição um instrumento poderoso. Infelizmente, ainda não chegámos a esse ponto; as partículas cósmicas apresentam-se muito dispersas e grande número delas é detido pela camada atmosférica. E' só no alto de elevada montanha, com o auxílio de balões que alcançam a estratosfera ou graças a foguetes registadores, que se podem estudar os raios cósmicos.—(France Presse).

O problema da sucessão ao trono da Espanha

PARIS, 20.—A duquesa de Segóvia, loura, de 30 anos, esposa há quatro meses do segundo filho do falecido rei Afonso XIII, está disposta a renunciar ao casamento se isto puder contribuir para que o duque suba ao trono da Espanha. Esta notícia foi anunciada ontem por Guido Orlando, informador da família do duque.

Este, que tem 41 anos, nasceu surdo-mudo e hemofílico e renunciou aos seus direitos à sucessão em favor do seu irmão mais novo, príncipe D. João. Mas este ano, o duque anunciou que estava curado da surdez e da mudez e que voltava a ser pretendente ao trono.—(Reuter).

A revolta na Síria foi motivada pelas ameaças de anexação à Jordânia

PARIS, 20.—A Síria continua em situação instável do ponto de vista político, com três golpes de Estado no curto período de nove meses. Com a primeira sublevação, o falecido coronel Usni Zaim depunha os governantes no momento, sendo também deposto, passado pouco tempo, por um pronunciamento chefiado pelo general Inaui, com execução sumária do primeiro. Coube agora a vez ao próprio general Inaui de ser afastado, por novo movimento dirigido pelo coronel Chichakly, que foi um dos íntimos colaboradores do coronel Usni Zaim.

Esta instabilidade na Síria resulta, no entender dos observadores internacionais, da resistência de grande parte dos sírios aos propósitos velados de anexação que atribuem, com ou sem razão, a alguns soberanos árabes. Os sonhos dominadores do rei Abdullah da Jordânia causam grandes receios na Síria. O soberano aquemita, depois do enfraquecimento da Liga Árabe pela derrota sofrida na Palestina, pretendeu criar a «Grande Síria», anexando esta ao seu próprio reino. Resultou dos receios causados aos sírios por esse plano o pronunciamento militar que levou o coronel Usni Zaim ao Poder, por pouco tempo no entanto. Com a eliminação deste em 14 do passado mês de Agosto, ascendeu à governação do país o Partido Populista, que, segundo alguns, via com bons olhos outra maneira de se conseguir a união aquemita, o «Fertil Crescente», pela fusão da Síria com o Iraque. Pelos planos dessa forma velada de alienação da independência síria, a Jordânia poderia formar parte duma futura coligação entre os três reinos árabes, mas o rei Abdullah não beneficiaria dinasticamente.

O Partido Populista está agora afastado do poder, de forma que as esperanças de unificação com o Iraque encontrariam, neste momento, poucos convictos. Com a subida ao poder do coronel Chichakly, volta a governar a Síria o partido da independência nacional, que deliberadamente afasta todas as hipóteses de anexação, com apoio do exército, que não veria de bom grado a absorção do país por outro qualquer.

Os resultados das recentes eleições sírias mostraram que a grande maioria da população se opunha aos propósitos, velados mas conhecidos, que o Partido Populista alimentava a respeito de unificação com o Iraque. Apesar disso, os partidários da unificação continuavam a pugnar pelos seus desejos, embora estivessem em minoria. A situação foi-se tornando cada vez mais ameaçadora, no entender dos partidários da independência, e da tensão resultante surgiu o pronunciamento militar de anteontem.—(F. P.).



para o Natal

LICÔRES

Ancora

Leiam o jornal «SEMPRE FIXE»

Brinquedos e Brindes

em todos os géneros para o
NATAL
procure as

Casas MAX

193-A, R. D. Estefânia, 193-B
192-D, R. D. Estefânia, 192-E
2-C, Av.ª Praia da Victória, 2-D
TELEFONE 53987

Café Chave d'Ouro Reveillon

Rés-do-chão, 1.º andar, Salão de Chá
e no Restaurante — Jantares e Ceias
2 ORQUESTRAS
Reservam-se mesas em todas as secções

RESTAURANTE CHAVE D'OURO

ROSSIO, 36, 5.º ANDAR — ELEVADOR
MARCAM-SE MESAS PARA NATAL E FIM DO ANO
REVEILLON
JANTARES-CEIAS-MÚSICA-BAILES ÀTÉ A MADRUGADA

**OS
8.000 CONTOS
DO NATAL**
AINDA ESTÃO À VENDA no
**QUIOSQUE
TIVOLI**

LISBOA — PORTO

FAÇAM QUANTO ANTES
OS SEUS PEDIDOS